Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0810

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

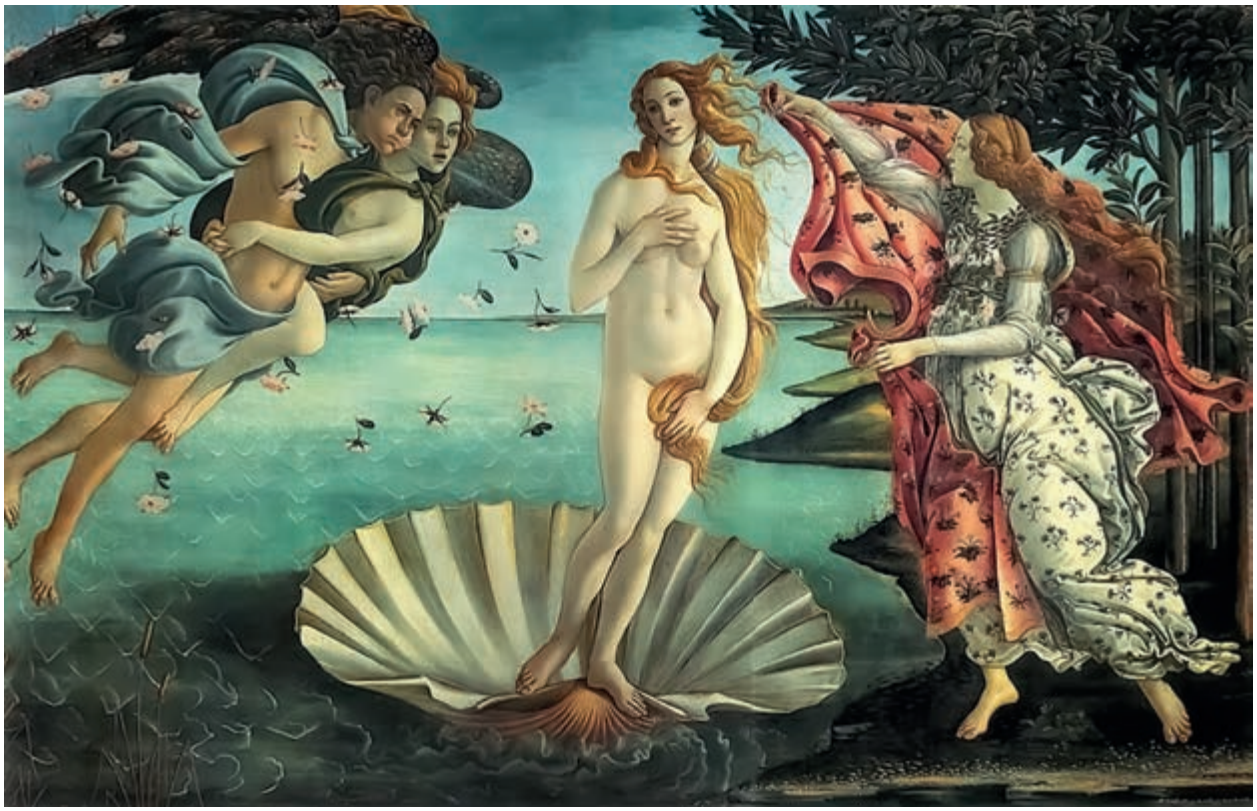
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

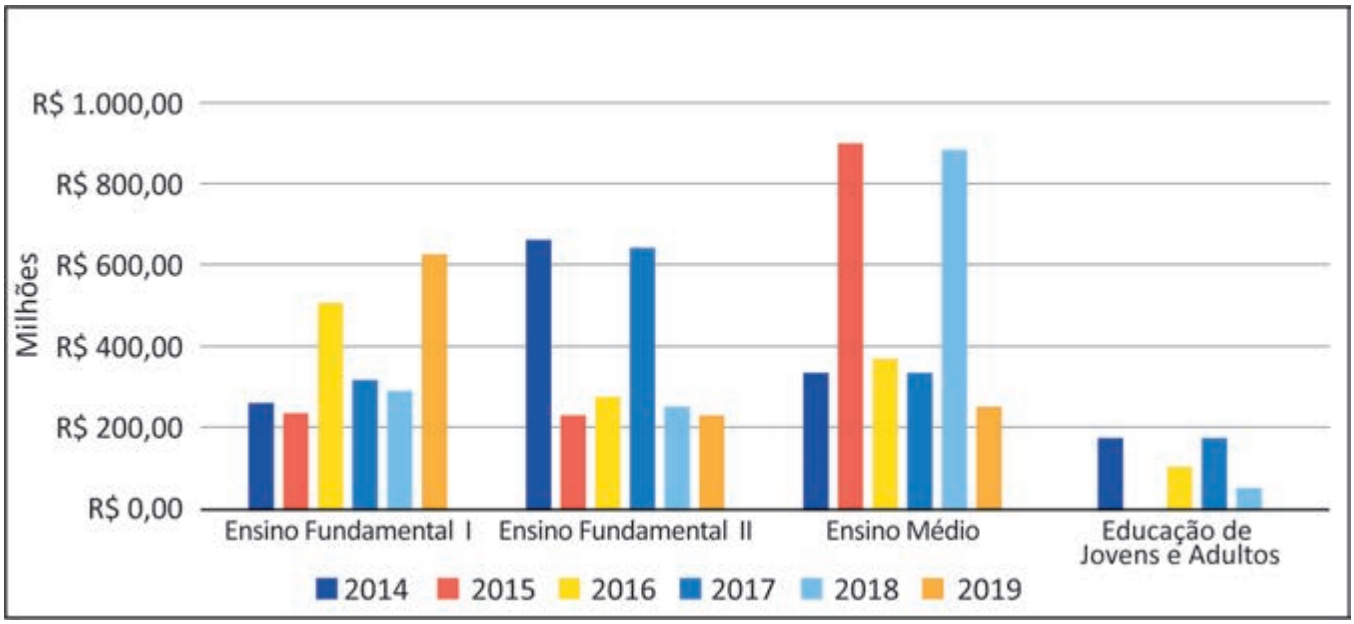
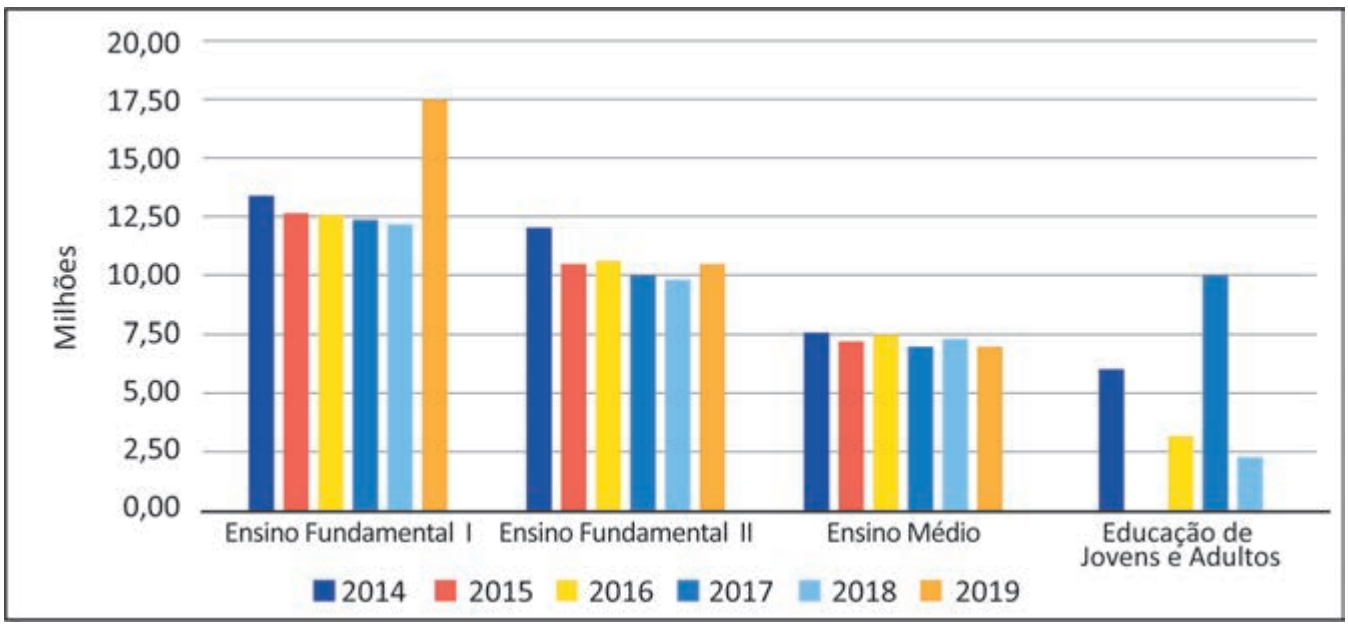


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 11

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 13

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 14

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 15

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

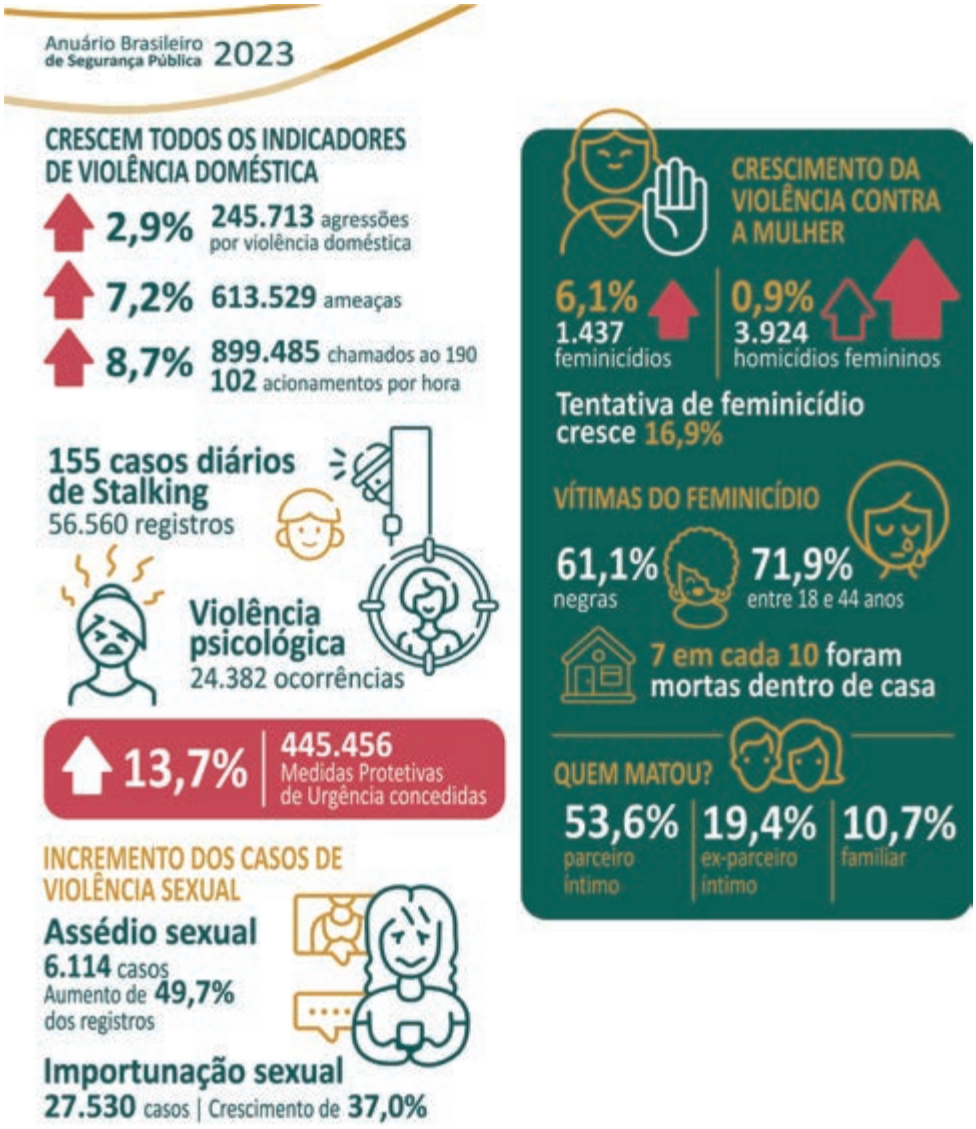
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 16

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 17

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 18

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Geografia a ser ministrada a uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em que seja trabalhada a seguinte temática: as transformações da paisagem ao longo do tempo. Considere que essa aula será ministrada em uma escola pública de boa infraestrutura, que contém laboratório com acesso rápido à internet, e que a turma possui 30 alunos, dentre os quais há um com baixa visão.

No planejamento dessa aula, considere a competência e a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental apresentadas a seguir.

> *Competência 4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.*
>
> *(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Na concepção aqui defendida, um estudo elaborado em conformidade com a Geografia Socioambiental deve emanar de problemáticas em que situações conflituosas, decorrentes da interação entre a sociedade e a natureza, explicitem degradação de uma ou de ambas. A diversidade das problemáticas demanda um enfoque mais centrado na dimensão natural ou na dimensão social, atentando sempre para o fato de que a meta principal de tais estudos e ações busca soluções para o problema e para o fato de que este deverá ser abordado a partir da interação entre essas duas componentes da realidade.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. **Terra Livre**, n. 16, p. 124, 2001 (adaptado).

A partir da discussão apresentada, uma prática de ensino que proponha uma intervenção socioambiental relacionada à degradação existente, segundo o escopo teórico e metodológico da ciência geográfica, seria

A uma oficina de elaboração de mapa temático, com a participação da comunidade, sobre o impacto causado pela mineração em uma cidade.

B uma produção de maquete da bacia hidrográfica em que a escola está localizada, com a utilização de um mapa topográfico da área.

C um projeto de incentivo à separação dos resíduos sólidos produzido pela comunidade do bairro onde está a escola.

D um trabalho de campo no local mais alto do bairro onde está a escola, para observação da paisagem.

QUESTÃO 29

O agronegócio vende a ideia de que seu modelo de desenvolvimento é a única via possível. Essa condição é reforçada pela mídia e por estudiosos que homogeneízam as relações sociais, as formas de organização do trabalho e do território como se fossem da mesma natureza. Desse modo, procuram comparar as produtividades do agronegócio e da agricultura camponesa, como se fosse possível comparar a produção de pães de uma padaria com a de uma empresa multinacional. A agricultura camponesa não é adepta do produtivismo, ou seja, da produção de uma única cultura e com exclusividade para o mercado e nem se utiliza predominantemente de insumos externos. Seu potencial de produção de alimentos está na diversidade, no uso múltiplo dos recursos naturais.

FERNANDES, B. **Modelos de desenvolvimento em conflito**: o agronegócio e a Via Campesina. Disponível em: https://www2.fct.unesp.br.Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia iniciou sua aula para alunos do Ensino Médio com a leitura do texto acima. O objetivo dessa aula foi apresentar aspectos sociais, econômicos e ambientais da produção do espaço agrário realizada por diferentes sujeitos.

A partir dessas informações, assinale a opção que indica quais ações socioambientais consideram os argumentos apresentados no texto em relação às características do agronegócio e da agricultura familiar, respectivamente.

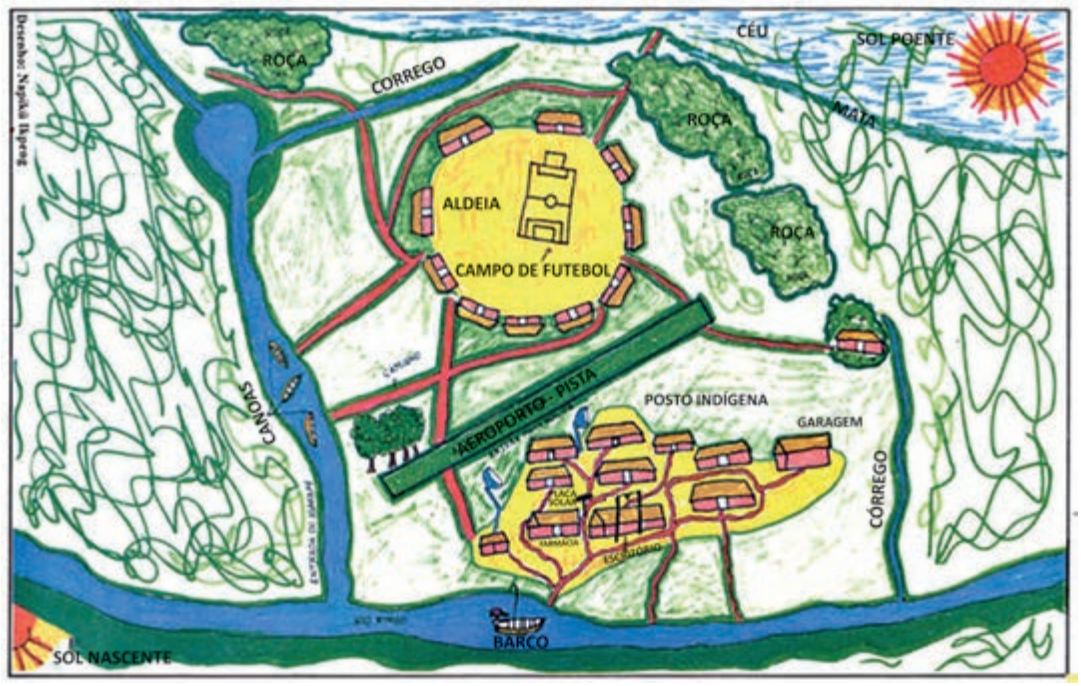
A Plantar em áreas degradadas como forma de captar o carbono; organizar um arranjo produtivo pautado na coletividade.

B Aumentar os espaços produtivos por meio de tecnologias modernas; prover uma preservação com base na estagnação da produção.

C Diminuir desperdícios doando alimentos produzidos nos latifúndios; reduzir o uso de técnicas ancestrais consideradas improdutivas.

D Substituir a vegetação original por outras espécies de plantas; conseguir o acesso a crédito para a comercialização de commodities.

QUESTÃO 30



Aldeia Ikpeng. Desenho de Napikü Ikpeng.

Disponível em: https://img.socioambiental.org/. Acesso em: 13 jun. 2024.

Um professor indígena, recentemente, iniciou suas atividades em uma escola localizada na sua comunidade. Logo nos primeiros dias de trabalho, propôs como atividade aos alunos do Ensino Fundamental a elaboração de mapas para que pudessem demonstrar de que forma compreendem o espaço.

Com base nessas informações, a partir da utilização do mapa elaborado de forma colaborativa pelos estudantes, o professor explorou métodos cartográficos ao

A reativar o processo de luta e resistência vivenciadas historicamente pelos povos originários e reafirmar o seu direito ao território e a sua identidade cultural.

B revisar suas representações sobre o mundo, as quais são fragmentadas, parciais e portadoras de símbolos pictóricos e com traçados infantilizados e linguagens imagéticas.

C reafirmar o conjunto de técnicas e operações convencionais, baseadas no pensamento lógico e euclidiano, revendo, dessa forma, a sua utilização no interior do campo disciplinar geográfico.

D revelar o conhecimento de onde habitam, cuja representação auxilia na proteção de suas terras e culturas, contribuindo para a conservação da natureza, bem como para a reprodução social e étnica desses grupos.

Área livre

QUESTÃO 31

TEXTO 1

Os quilombolas são descendentes de pessoas escravizadas que fugiram para áreas isoladas do País. São pelo menos 88 comunidades na região do Vale da Ribeira, onde há uma intensa produção de alimentos, como mandioca, palmito, laranja, inhame, batata doce, maná, abóbora, chuchu e por aí vai. Essa população tem autorização do estado para cultivar em meio à floresta. Seu sistema de produção consiste em limpar uma área que pode ter, por exemplo, cerca de um hectare; plantar por um ou dois anos e depois seguir para outro espaço enquanto a mata nativa se recupera.

Quilombos do Vale da Ribeira aplicam técnica centenária no plantio. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

A expansão da fronteira agropecuária nos municípios de Boca do Acre, Lábrea e Humaitá, no interior do estado do Amazonas, tem colocado em risco a economia e as práticas de subsistência das populações ribeirinhas que vivem às margens dos rios Purus e Madeira, como a pesca artesanal, a agricultura de várzea (praticada à beira dos rios) e o extrativismo de açaí, cacau e castanha.

ANDRADE, R. **Expansão do agronegócio está afetando os ribeirinhos na Amazônia**. Disponível em: https://humanamente.fiocruz.br/agora/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura dos Textos 1 e 2, em sala de aula, uma professora do Ensino Médio orientou seus alunos a apresentarem uma ação que atendesse a necessidade das comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas.

Com base nas informações apresentadas, uma ação viável para as duas comunidades seria

A criar lugares de memória dos modos de vida das comunidades tradicionais.

B catalogar os modos de vidas das comunidades tradicionais como patrimônio imaterial.

C incentivar a compra dos produtos extraídos e produzidos pelas comunidades tradicionais.

D estabelecer em lei que a preservação ambiental das localidades seja associada à proteção dos modos de vidas das comunidades tradicionais.

QUESTÃO 32

"Sou formado em Língua Inglesa. Na Síria, país em que nasci, dava aulas de Inglês em uma escola pública. No Líbano, fui contratado por organizações como a Unicef para ensinar Inglês. Quando o governo descobriu que eu estava trabalhando, eles quiseram me deportar. Por isso, vim para o Brasil. Aqui, eu tenho nacionalidade. Não está escrito refugiado em nenhum dos meus documentos", diz Ahmed Mamed, 34, nascido na Síria e, atualmente, residente em Araçatuba-SP. Ahmed é um dos quase 3 600 sírios que vieram para o Brasil, em decorrência da Guerra na Síria. Segundo a Acnur, a agência da ONU para refugiados, cerca de 6,7 milhões de pessoas fugiram da Síria.

TAKASHIMA, A. **Uma nova chance**: histórias de pessoas refugiadas que começaram a vida no Brasil. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/. Acesso em: 13 maio 2024 (adaptado).

Pensando nisso, uma professora elaborou um plano de aula cujo objetivo é levar os alunos a compreenderem as dinâmicas populacionais no mundo contemporâneo, tendo como fundamentação metodológica os relatos de emigrantes.

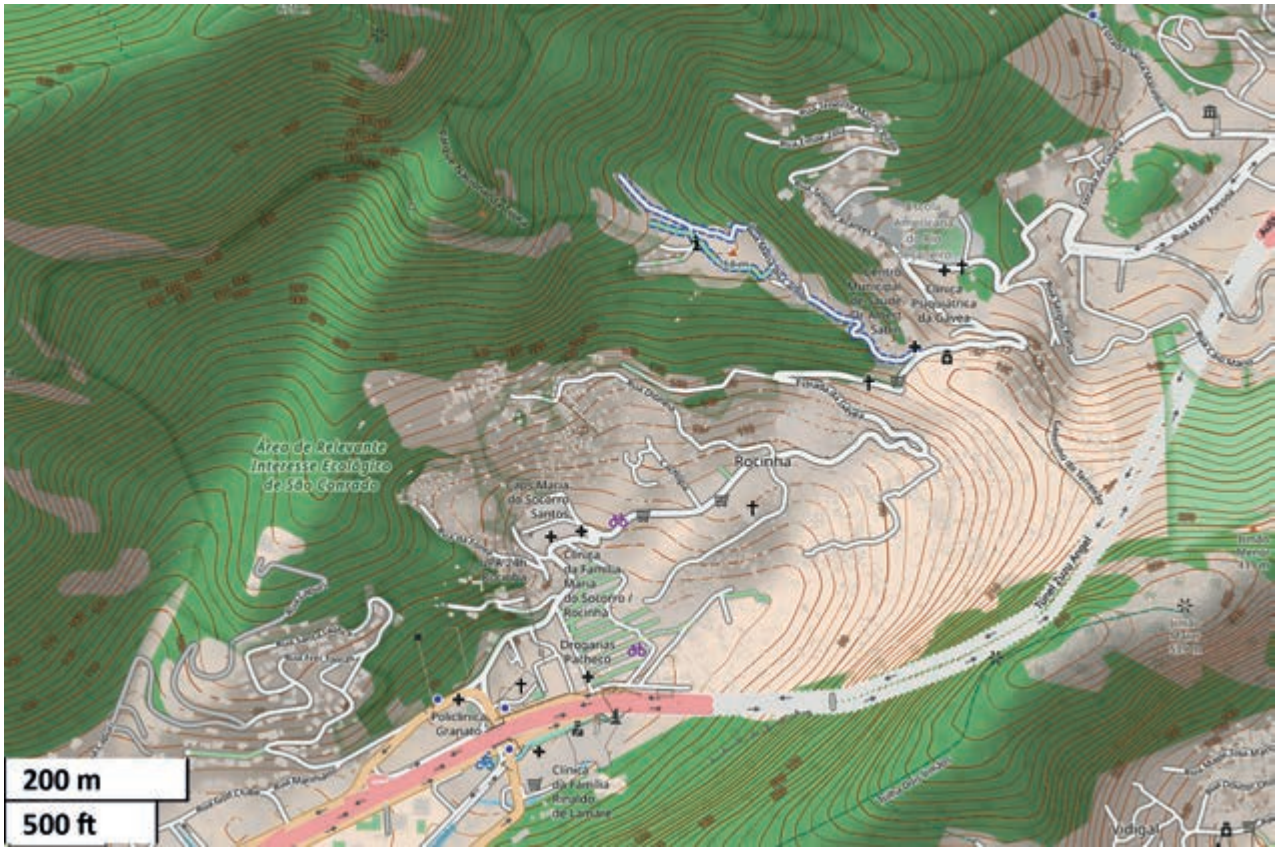
Com base nessas informações e no relato apresentado por Ahmed Mamed, a partir do contexto e da situação geográfica dos refugiados, o produto avaliativo adequado para se alcançar o objetivo da docente seria

A a escrita de textos sobre territorialidades afetadas por conflitos étnicos.
B a redação de diários de campo sobre nações impactadas por fenômenos geológicos.
C a elaboração de mapas mentais sobre redefinições de fronteiras após a invasão por outro país.
D a produção de *podcasts* sobre regiões autônomas constituídas após a independência colonial.

QUESTÃO 33

Uma professora de Geografia da 3ª série do Ensino Médio concebeu um plano de aula apoiado na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a ser aplicada em grupos no laboratório de informática da escola. O objetivo da docente é que os seus alunos mobilizem os conhecimentos sobre a temática dos problemas socioambientais urbanos, desenvolvida ao longo do trimestre, para serem capazes de elaborar uma proposta de intervenção que possa ser hipoteticamente apresentada aos órgãos municipais.

Para instrumentalizar os estudantes, a professora utilizou o *Google Earth* e a plataforma de mapeamento colaborativo *OpenStreetMap*, acionando uma camada que disponibiliza a visualização a seguir. Além disso, previamente à atividade, a docente fez uma revisão acerca da capacidade dos alunos de ler mapas topográficos.



Disponível em: https://openstreetmap.org. Acesso em: 20 set. 2024.

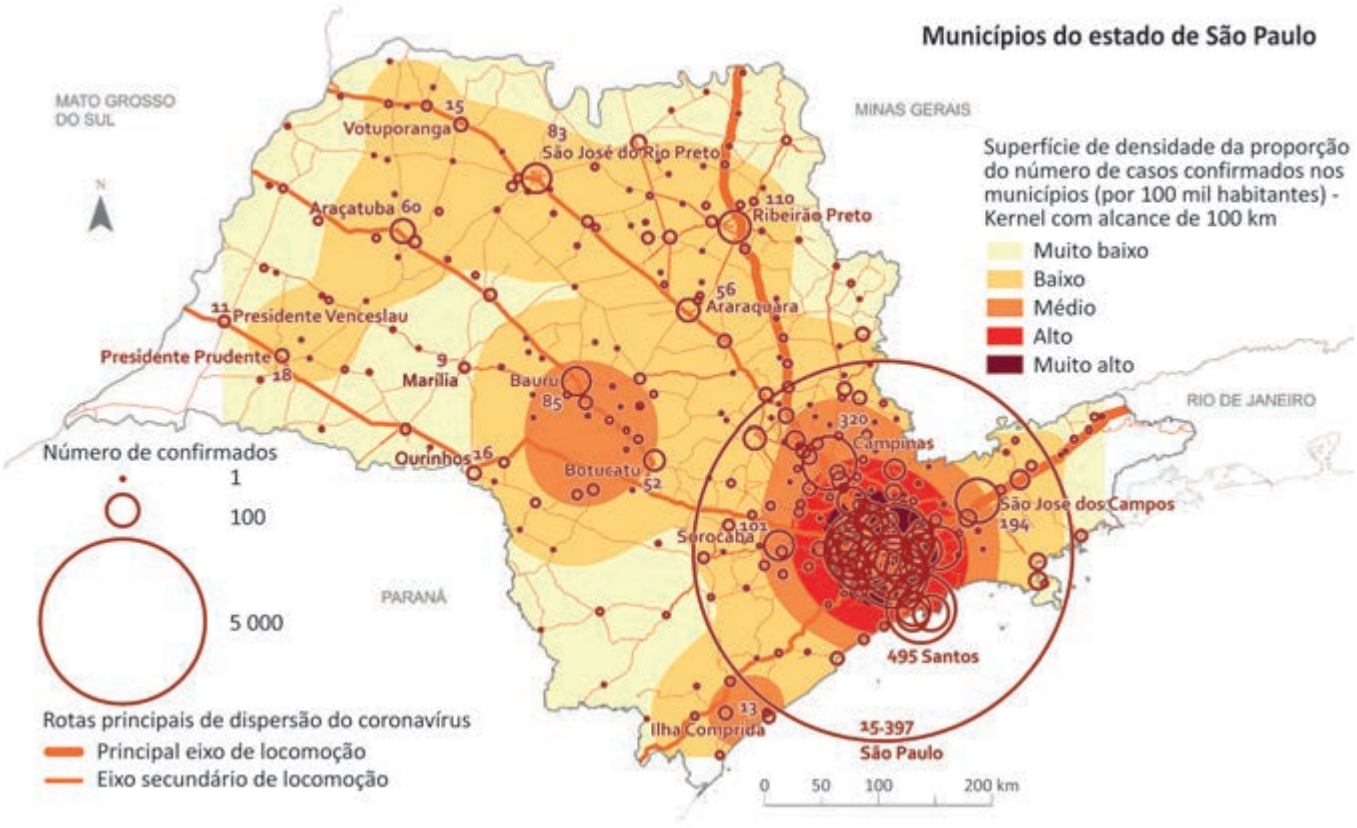
Utilizando-se exclusivamente as duas geotecnologias disponibilizadas, um exemplo de proposta de intervenção discente que atende aos objetivos pedagógicos da professora para a atividade é

A o zoneamento de regiões com alto índice de solo contaminado.
B a identificação de localidades com grande taxa de poluição atmosférica.
C o mapeamento de áreas com elevado risco de deslizamento de encostas.
D a demarcação de espaços com aguda carência de fornecimento de água.

QUESTÃO 34

Recentemente o Brasil vivenciou a pandemia da Covid-19, provocada por um vírus (SARS-CoV-2) que se alastrou de forma bastante intensa e que ainda está presente no território brasileiro, mas sem a letalidade apresentada antes do processo vacinal aplicado a sua população. Para tratar desse tema em uma aula a professora de Geografia apresentou o mapa a seguir.

Densidade da proporção de casos confirmados com o novo coronavírus, casos a cada 100 mil habitantes



Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br. Acesso em: 6 set. 2024.

Considerando-se que o mapeamento do território fornece subsídios para o entendimento de fenômenos como a pandemia da Covid-19, ao analisar o mapa apresentado pela professora, espera-se que os alunos tenham concluído que

A as rotas de locomoção apresentam conexões com a intensificação do contágio do vírus no estado de São Paulo.

B o fluxo do vírus se dirigiu do interior para a capital do estado, por meio dos principais eixos de locomoção.

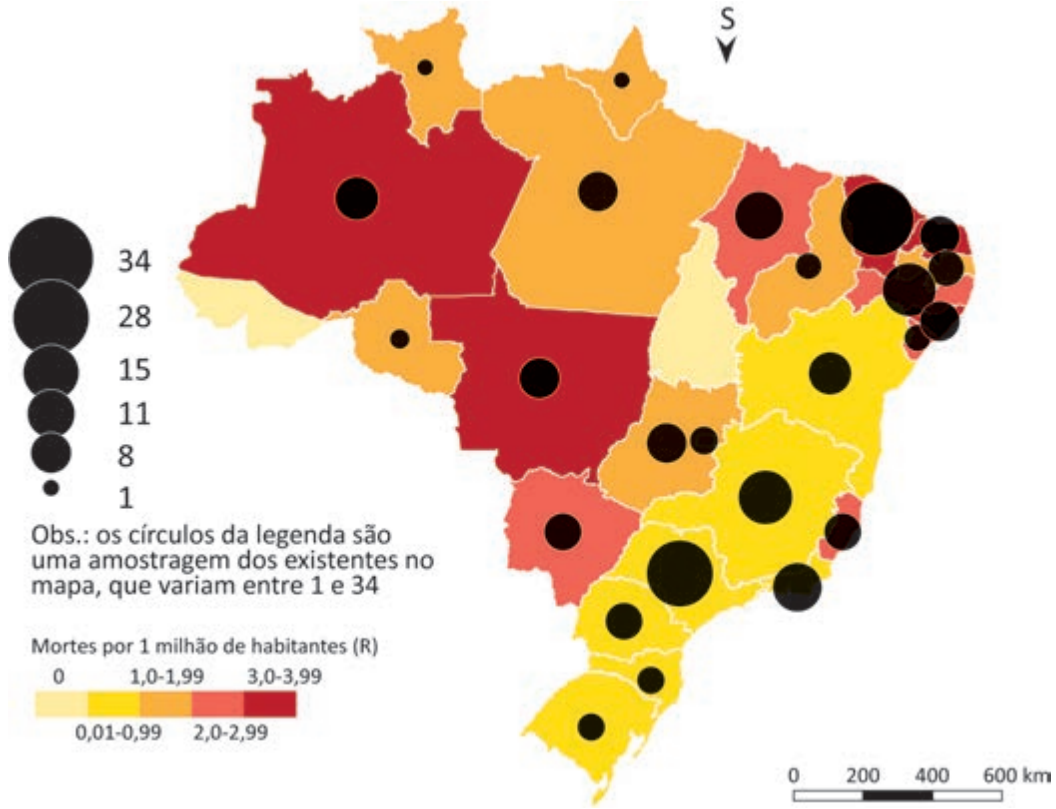
C a Covid-19 pouco se intensificou no estado de São Paulo, por meio dos eixos de locomoção.

D os eixos secundários de locomoção foram os principais vetores na proliferação do vírus.

Área livre

QUESTÃO 35

O mapa espacializa a ocorrência e a distribuição das mortes violentas de população LGBTI+ no Brasil por unidade da federação, no ano de 2022.



Disponível em: https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Considerando que o Brasil é um dos países com maior incidência de violência de gênero no mundo, a partir da análise do mapa temático é correto concluir que

A os círculos permitem avaliar que as unidades da federação apresentam índices semelhantes de mortes violentas.

B o ordenamento de cores permite comparar a quantidade relativa de mortes violentas por cada unidade federativa.

C as unidades federativas com cores mais escuras no mapa indicam o maior número absoluto de mortes violentas.

D as unidades federativas que compõem o Centro-Sul apresentam os maiores índices de mortes violentas.

Área livre

QUESTÃO 36

Com o objetivo de trabalhar com uma turma do Ensino Médio os impactos de diferentes modelos econômicos na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental, uma professora organizou a sala em dois grupos e entregou a cada um uma folha impressa e colorida com duas imagens de satélite de uma mesma área rural, apresentadas a seguir.

Imagem 1 - Fazenda da Barra - 2002

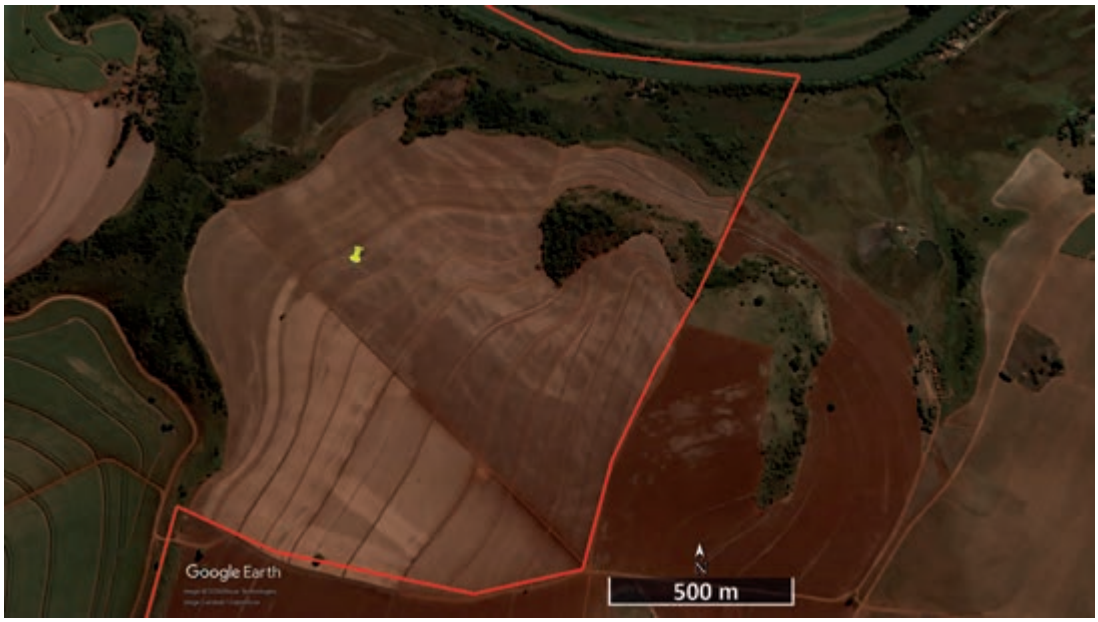
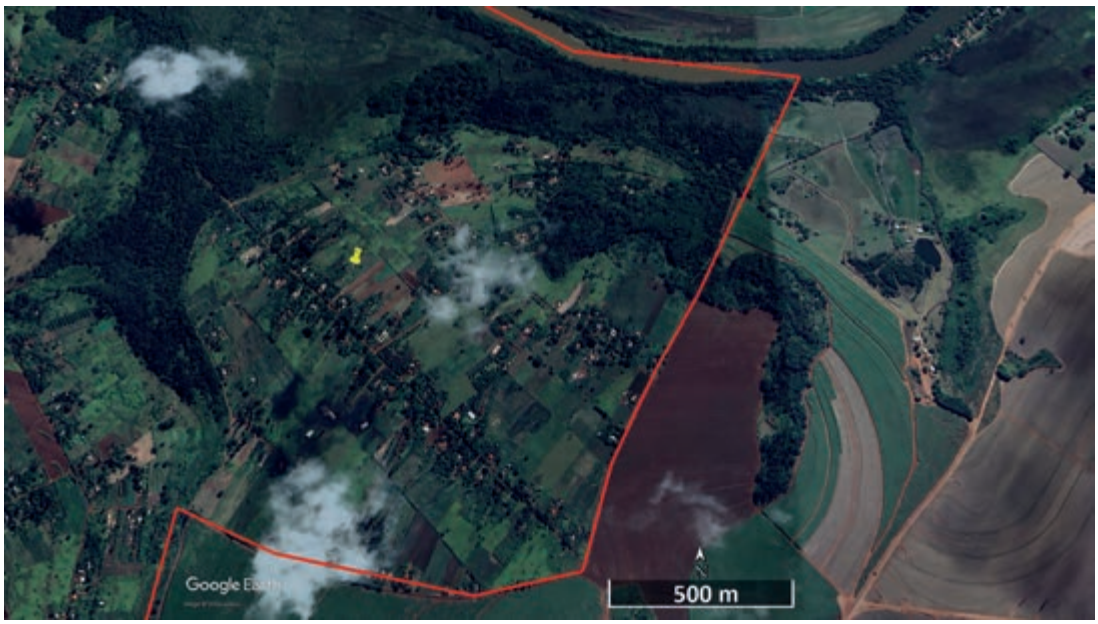


Imagem 2 - Assentamento Mario Lago - 2024



Google Earth website. Disponível em: http://earth.google.com/. Acesso em: 20 set. 2024.

Em seguida, a docente fez uma breve contextualização e explicou que a Imagem 1 é de uma fazenda que, por não cumprir a função social da terra, passou por um processo de reorganização fundiária, com a execução da política de reforma agrária e a consequente criação de um assentamento rural, o que é possível ver na Imagem 2. Em sequência, propôs que os alunos realizassem uma análise comparativa entre as duas imagens, do espaço agrário.

A partir dessas informações, é correto afirmar que as alterações ou mudanças verificadas a partir da leitura das imagens são

A) poucas, como é o caso da permanência dos vazios demográficos e das áreas de pastagens, sendo essa última identificada a partir do padrão homogêneo da terra.
B) nítidas, uma vez que se pode perceber a reestruturação da mata ciliar, a pavimentação das vias terrestres e o alto número de lotes, verificado pelo aglomerado expressivo de moradias.
C) pontuais, como exemplificado pela persistência de processos erosivos e da contaminação dos cursos d'água e pelo aumento de áreas degradadas, reveladas pela ausência da vegetação nativa.
D) significativas, visto que se pode perceber a recomposição de áreas verdes e a presença de pequenas propriedades, em oposição às extensas glebas antes representadas pelos traçados planos, geométricos e regulares.

QUESTÃO 37

A mobilidade urbana, que está intimamente ligada aos sistemas de transportes, é importante para as chamadas *smart cities*, embora esse conceito não seja um consenso entre os pesquisadores. Contudo, se for possível encontrar um lugar comum, poderemos dizer que essas cidades utilizam os avanços tecnológicos, como o *smart computing*, para facilitar a vida urbana. Assim, a tecnologia é utilizada para gerenciar e ampliar serviços e recursos de infraestrutura de forma que as pessoas tenham conforto e o meio ambiente seja preservado.

Disponível em: https://autopass.com.br/2022/01/20/cidades-inteligentes/. Acesso em: 3 set. 2024 (adaptado).

Diante dessas informações, quanto à mobilidade urbana, o texto a relaciona com as chamadas cidades inteligentes, porque considera a possibilidade de

A) ofertar serviços.
B) desenvolver tecnologia.
C) promover qualidade de vida.
D) produzir recursos de infraestrutura.

Área livre

QUESTÃO 38

TEXTO 1

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou medida que assegura o direito de matrícula de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio nas redes públicas de educação básica do Brasil. Considerando que a educação é um direito inalienável, a resolução determina que:

§ 1º A matrícula, uma vez demandada, será de imediato assegurada na educação básica obrigatória, inclusive na modalidade de educação de jovens e adultos e, de acordo com a disponibilidade de vagas, em creches.

§ 2º A matrícula de estudantes estrangeiros na condição de migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio deve ocorrer sem mecanismos discriminatórios.

Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/. Acesso em: 20 jun. 2024.

TEXTO 2

Mais de 3,5 milhões de crianças refugiadas não tiveram acesso à educação em 2016, segundo levantamento realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). No Brasil, não há um levantamento preciso, mas uma série de obstáculos - desde a burocracia dos papéis até as dificuldades de acolhimento - ainda prejudicam a universalização do ensino nessa população.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Tendo como motivadores os Textos 1 e 2, um professor de Geografia, com o objetivo de debater sobre a inclusão de alunos de diversas nacionalidades que migram para o Brasil com suas famílias em busca de melhores condições de vida, segurança e oportunidades, demandou aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental que realisassem uma pesquisa sobre a relação entre as características da migração com destino ao Brasil e a inserção de estudantes migrantes no ambiente escolar.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta o resultado da pesquisa proposta pelo docente.

A As escolas públicas dos estados situados nas fronteiras das regiões Centro-Oeste e Sul são as mais impactadas pela entrada de migrantes e refugiados vindos de países vizinhos do Brasil, como é o caso dos venezuelanos.

B Os migrantes refugiados que buscam o Brasil para uma nova vida são majoritariamente de idade adulta e deslocam-se sem suas famílias, o que sobrecarrega a educação de jovens e adultos e impede a plena entrada dessa população no mercado de trabalho.

C A distância do Brasil em relação a países em conflito na África, no Oriente Médio e no Leste Europeu e a barreira do idioma dificultam a entrada de refugiados no país, tornando a questão da inclusão de estudantes migrantes restrita aos poucos estados brasileiros fronteiriços.

D O Brasil é um destino internacional que, historicamente, mantêm uma política de acolhimento de refugiados, o que coloca para a escola pública brasileira a necessidade de desenvolvimento de planos e estratégias de recepção e inclusão de crianças e jovens dessas famílias migrantes.

Área livre

QUESTÃO 39

Após 13 anos, o açude de Gargalheiras, na cidade de Acari, na Região Seridó do Rio Grande do Norte, iniciou a sangria no fim da noite de quarta-feira (03/04/2024). Com o transbordamento, as águas agora seguem por rios da região em direção a outros reservatórios do estado. Parte das águas que encheram o Gargalheiras já tinha saído de outro açude do Seridó, o Dourado, localizado em Currais Novos, que começou a sangrar em março. Com o transbordamento do Gargalheiras (cujo nome oficial é Marechal Dutra), agora a água corre para o açude Passagem das Traíras, em Jardim do Seridó, depois para a Barragem de Oiticica, ainda em construção no município de Jucurutu, e devem chegar à Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, o maior reservatório hídrico do estado, entre os municípios de Assu, Itajá e São Rafael.

Caminho das águas do reservatório Gargalheiras (RN)



Disponível em: https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/. Acesso em: 10 jun. 2024 (adaptado).

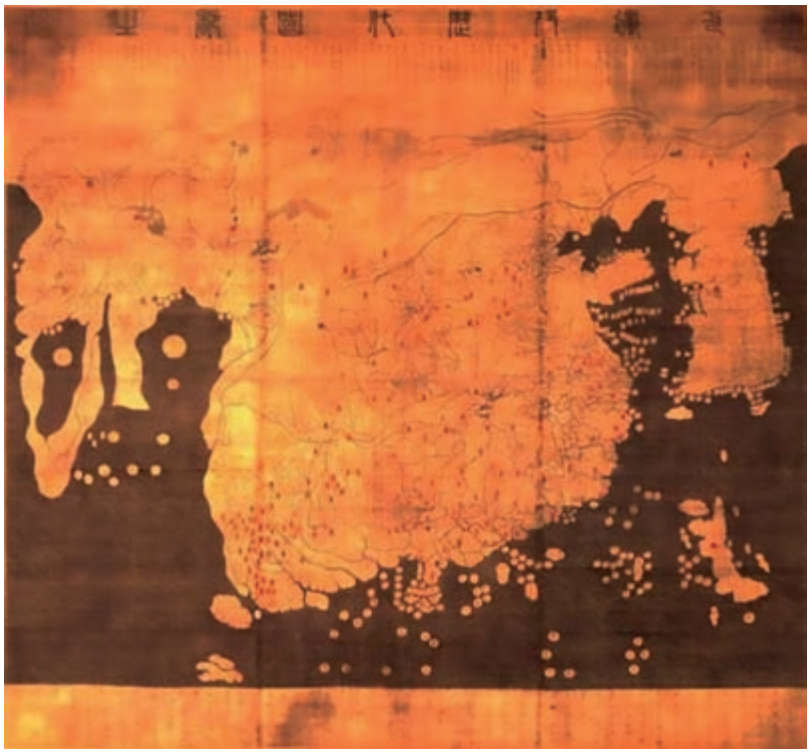
Diante da comoção noticiada nos meios de comunicação do estado do Rio Grande do Norte, que estava à espera da sangria do Gargalheiras, uma professora de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental organizou uma discussão com a turma sobre o caminho das águas do Gargalheiras, por meio da leitura do texto e da análise da figura, apresentada acima.

A partir dessas informações, a professora, com o objetivo de explorar os conhecimentos que explicariam esse fenômeno, poderia destacar que o caminho das águas obedece

A à distribuição das chuvas em movimento circular.
B ao transbordamento dos açudes e das barragens.
C ao desnível topográfico existente ao longo dos cursos de água.
D ao transbordamento devido a uma mudança no clima do semiárido.

QUESTÃO 40

TEXTO 1



Mapa mundial de Kangnido (1402)

SANKEY, I. Teaching Global History and Geography Using the Indian Ocean as a Unit of Analysis. **Angles**, n. 9, 2019.

TEXTO 2

O mapa de Kangnido é o mais antigo exemplo datado de um mapa do mundo do leste asiático. A primeira representação cartográfica da Coreia da dinastia Choson é o primeiro mapa asiático a mostrar a Europa. Enquanto os mapas cristãos colocavam o leste na parte superior e muitos mapas islâmicos escolhiam o sul, o mapa Kangnido é elaborado com o norte no alto. O mundo é uma massa de terra contínua, sem continentes separados ou mar circundante. Suas dimensões retangulares, juntamente com a terra que domina o topo do mapa, parecem mostrar uma Terra plana. No seu centro, não está a Coreia, mas a China, uma grande massa pendular que se estende da costa oeste da Índia ao mar da China Oriental.

BROTTON, J. **Uma história do mundo em doze mapas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p. 132-133 (adaptado).

Um professor de Geografia do Ensino Médio pediu a seus alunos que consultassem o mapa e o texto utilizados como materiais complementares para a aula.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a temática e o correspondente fundamento teórico utilizados nessa aula.

A Expansão de impérios, sob o prisma da Geografia Crítica Marxista.
B Orientação espacial, sob a ótica da Geografia Cultural Contemporânea.
C Localização de pontos, sob o ângulo da Geografia Pragmática Quantitativa.
D Delimitação territorial, sob a perspectiva da Geografia Regional Lablachiana.

QUESTÃO 41

Fundamental para a vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em boa parte do estado, o Rio das Velhas sofre com uma situação de superexploração e vulnerabilidade, que liga o alerta para o risco de problemas futuros de abastecimento. Diante dessa situação, o Comitê da Bacia Hidrográfica requereu ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) que declarasse como áreas de conflito, pelo uso da água, a região onde é feita a captação que abastece 70% da capital e 45% dos cerca de 5,1 milhões de habitantes da Grande BH, além de dois mananciais nos arredores de Curvelo, na Região Central de Minas. O deferimento do pedido pode representar a adoção de medidas, como a restrição a novos pedidos de exploração.

OLIVEIRA, J. **Comitê do Rio das Velhas teme colapso no uso da água que abastece BH e região**. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

A partir dessa informação, um docente de Geografia organizou uma aula para uma turma de Ensino Médio utilizando como contexto a problemática apresentada.

Com base nessas informações, é correto afirmar que uma proposta de uso da geotecnologia como recurso didático capaz de evidenciar a alteração da dinâmica da paisagem local seria

A apresentar uma filmagem captada a partir de voo realizado por um drone e demandar que os alunos delimitassem os interflúvios da bacia hidrográfica e a hierarquia dos canais.

B utilizar um mapa digital da unidade federativa onde a bacia hidrográfica está situada e solicitar que os estudantes identificassem o conjunto de municípios drenados pela rede fluvial.

C analisar imagens da bacia hidrográfica captadas por meio de aerofotogrametria e direcionar a investigação dos alunos para as falhas do sistema de tratamento e distribuição do recurso.

D selecionar uma série histórica com imagens do *Google Earth* das cabeceiras dessa bacia hidrográfica e orientar os estudantes a identificarem as modificações que agravaram a degradação ambiental.

QUESTÃO 42

Uma professora de Geografia do 8º ano do Ensino Fundamental, em uma aula sobre estados nacionais, organização territorial e geopolítica, explicou a seus alunos que o México faz parte, ao mesmo tempo, da América do Norte e da América Latina.

Ao explorar essa peculiaridade, o processo de mobilização do conhecimento geográfico empregado foi o de

A comparar articulações de redes comerciais.

B discriminar critérios de delimitações regionais.

C apontar semelhanças de territorialidades étnicas.

D identificar imperfeições de representações cartográficas.

Área livre

QUESTÃO 43

Ao abordar o tema da agricultura brasileira em uma de suas aulas, um professor de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental apresentou os seguintes dados sobre a agricultura familiar: cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil são fruto da agricultura familiar; ela é uma importante fonte de renda, com relação ao trabalho no campo; e ela está presente em quase 85% das propriedades rurais do País, abrangendo 23% da área total das propriedades agropecuárias no Brasil.

Disponível em: https://agro.estadao.com.br. Acesso em: 15 maio 2024 (adaptado).

Diante da explicação do professor, os estudantes deveriam compreender a agricultura familiar como uma atividade econômica que

A produz alimentos para boa parte da população brasileira.

B predomina em termos da área da produção agrícola do País.

C supera o modelo do agronegócio na produção de *commodities*.

D apresenta reduzida quantidade de propriedades rurais do Brasil.

QUESTÃO 44

Eu já estava deitada quando ouvi as vozes das crianças anunciando que estavam passando cinema na rua. Não acreditei no que ouvia. Resolvi ir ver. Era a Secretaria da Saúde. Veio passar um filme para os favelados ver como é que o caramujo transmite a doença anêmica. Para não usar as águas do rio. Que as larvas desenvolve-se nas águas. Até a água... que em vez de nos auxiliar, nos contamina. Nem o ar que respiramos, não é puro, porque jogam lixo aqui na favela.

JESUS, C. M. de. **Quarto de Despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 39.
Disponível em: https://dpid.cidadaopg.sp.gov.br. Acesso em: 14 jun. 2024.

Um professor de Geografia ao ministrar uma aula para o 7º ano do Ensino Fundamental sobre a formação territorial brasileira, no intuito de construir uma aula dialógica que estimule o pensar a partir da escala de vivência dos seus estudantes, leu o fragmento apresentado do livro *Quarto de Despejo: diários de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus. Em seguida, contextualizou as históricas desigualdades socioespaciais que ainda imperam na produção do espaço urbano contemporâneo das cidades brasileiras.

Com base nos textos apresentados e na contextualização trazida pela docente, é correto afirmar que as favelas no Brasil, compreendidas como áreas urbanas caracterizadas por moradias precárias e condições socioeconômicas vulneráveis,

A renovam situações discriminatórias de caráter étnico-racial, reforçando o racismo estrutural e a segregação do povo negro em bolsões de pobreza.

B transformam significativamente a vida dos seus moradores, por meio de atividades e projetos de inclusão que desenvolvem habilidades artístico-culturais.

C permanecem como locais de violência generalizada, com aumento crescente da criminalidade e do tráfico de drogas, com alto índice de mortes entre jovens e adolescentes.

D continuam sendo espaços marginalizados, desprovidos, em sua grande parte, de infraestrutura e assistência adequada, saneamento e demais serviços de responsabilidade pública.

QUESTÃO 45

Em 1996, durante o I Encontro Nacional de Comunidades Negras Rurais Quilombolas, realizado em Bom Jesus da Lapa (Bahia), é criada a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), que tem como caráter central se constituir como movimento social. Os objetivos da Conaq são lutar pela garantia de uso coletivo da terra, pela implantação de projetos de desenvolvimento sustentável e pela implementação de políticas públicas, levando em consideração a organização dos quilombos; por educação de qualidade e coerente com o modo de viver nos quilombos; pelo protagonismo e pela autonomia das mulheres quilombolas; pela permanência do jovem no quilombo; e, acima de tudo, pelo uso comum da terra, dos recursos naturais e pela harmonia com o meio ambiente.

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ). **Quem somos**. Disponível em: https://conaq.org.br/nossa-historia/. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

Uma professora do Ensino Médio, após realizar a leitura desse texto com sua turma, levou os alunos para realizarem um trabalho de campo em uma comunidade quilombola local, a fim de que pudessem compreender as territorialidades desses movimentos sociais no espaço brasileiro. Como avaliação, a docente solicitou aos estudantes que desenvolvessem um produto.

Em relação ao tema proposto e com intuito de promover a aprendizagem e a produção de conhecimento discente de maneira autônoma, assinale a opção que apresenta o produto e a metodologia adequados.

A Elaborar podcasts, baseados em questionários fechados, que realcem cotidianos de grupos que lutam pela moradia individual em espaços urbanos.

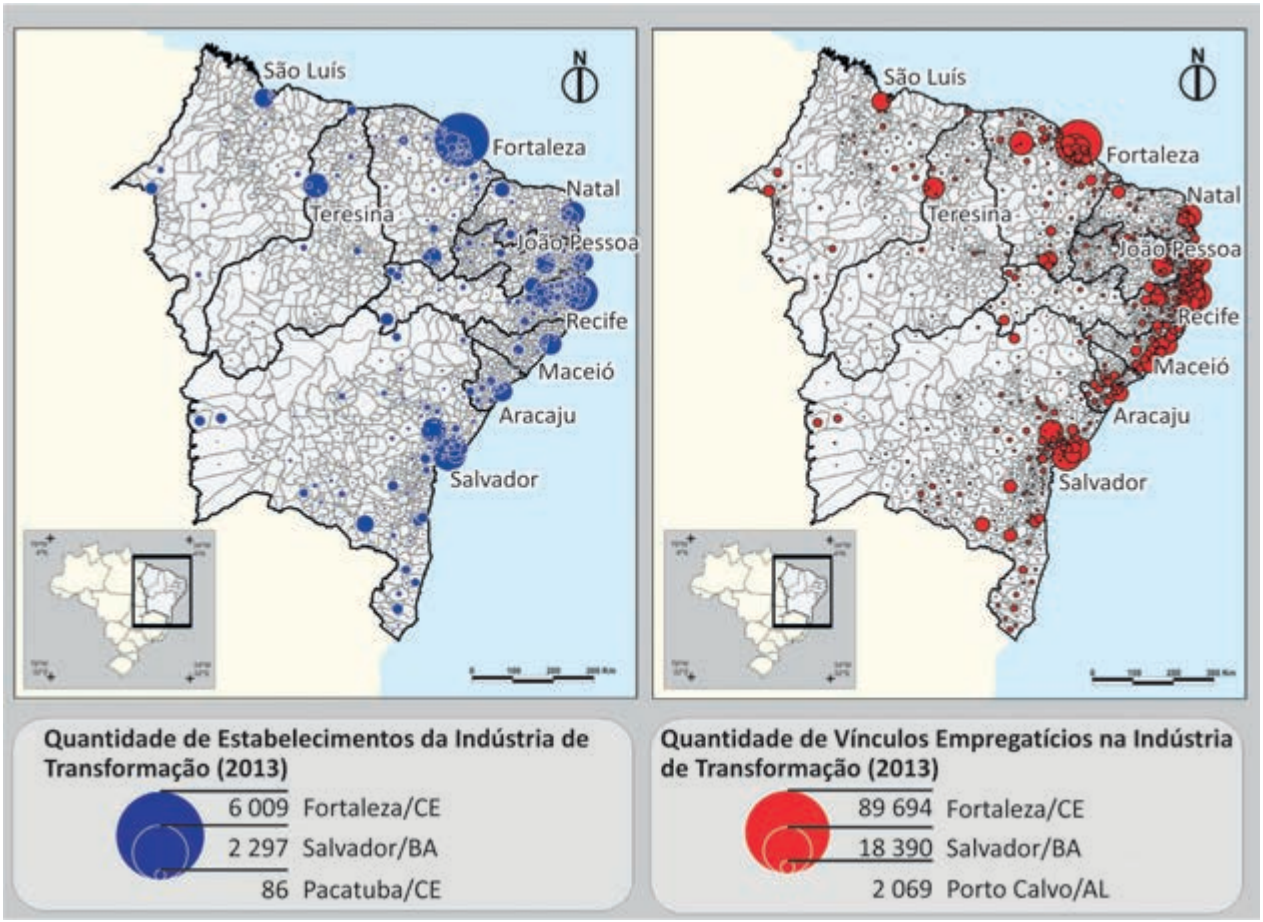
B Criar gráficos, resultantes de dados coletados, que apontem elementos estatísticos de grupos que defendem povos tradicionais por meio de reservas extrativistas.

C Produzir textos, derivados de história oral, que demonstrem as dinâmicas sociais de comunidades que se constituem em seus fazeres e saberes culturais e históricos.

D Construir mapas, originados de observação empírica, que destaquem os interesses comuns de movimentos que têm como foco resistir à construção de hidrelétricas.

Área livre

QUESTÃO 46



PEREIRA JUNIOR, E. Dinâmicas industriais e urbanização no nordeste do Brasil. **Mercator**, Fortaleza, v. 14, n.4, Número Especial, p. 63-81, dez. 2015 (adaptado).

Os dois mapas demonstram a quantidade de estabelecimentos e a quantidade de vínculos empregatícios de trabalhadores e trabalhadoras das indústrias de transformação em estabelecimentos na região Nordeste.

Com relação aos dados apresentados nos mapas, é correto concluir que

A a maior concentração de estabelecimentos está no Maranhão e no Rio Grande do Norte, que também representam maior quantidade de vínculos empregatícios.

B as principais localizações dos estabelecimentos das indústrias de transformação na região Nordeste têm pouca conexão com os vínculos empregatícios.

C a distribuição geográfica das indústrias de transformação na região Nordeste tem correlação positiva com os vínculos empregatícios.

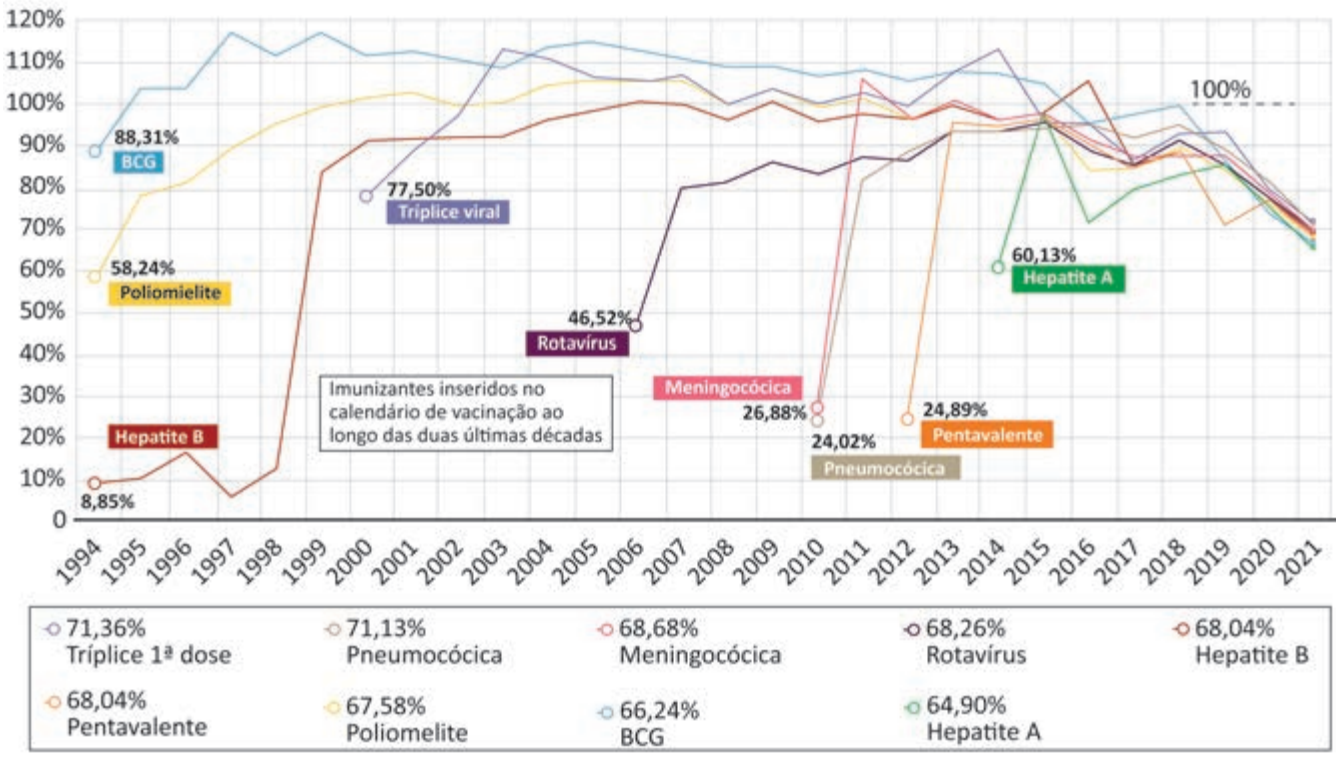
D os estabelecimentos de indústrias de transformação na região Nordeste concentram-se, em sua maioria, no interior dos estados.

Área livre

QUESTÃO 47

ASCENSÃO E QUEDA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Evolução da administração de nove imunizantes entre 1994, início do registro sistemático dos dados, e 2021



Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/o-tombo-na-vacinacao-infantil/.
Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Ao propor um debate sobre a influência dos avanços da Medicina na dinâmica demográfica, um professor de Geografia do Ensino Médio explicou, em uma de suas aulas, como a descoberta da vacina e o aumento progressivo da vacinação em crianças, no século XX, implicou uma redução significativa da mortalidade infantil. Logo após sua exposição inicial sobre o tema, apresentou um infográfico que indica a progressiva redução da cobertura vacinal, no Brasil, na última década.

Com base nessas informações, a possível causa desse fenômeno relaciona-se à

A divulgação de notícias falsas e desinformação pelo movimento antivacina, que utiliza intensamente as redes sociais, o que pode acarretar um aumento da mortalidade infantil.

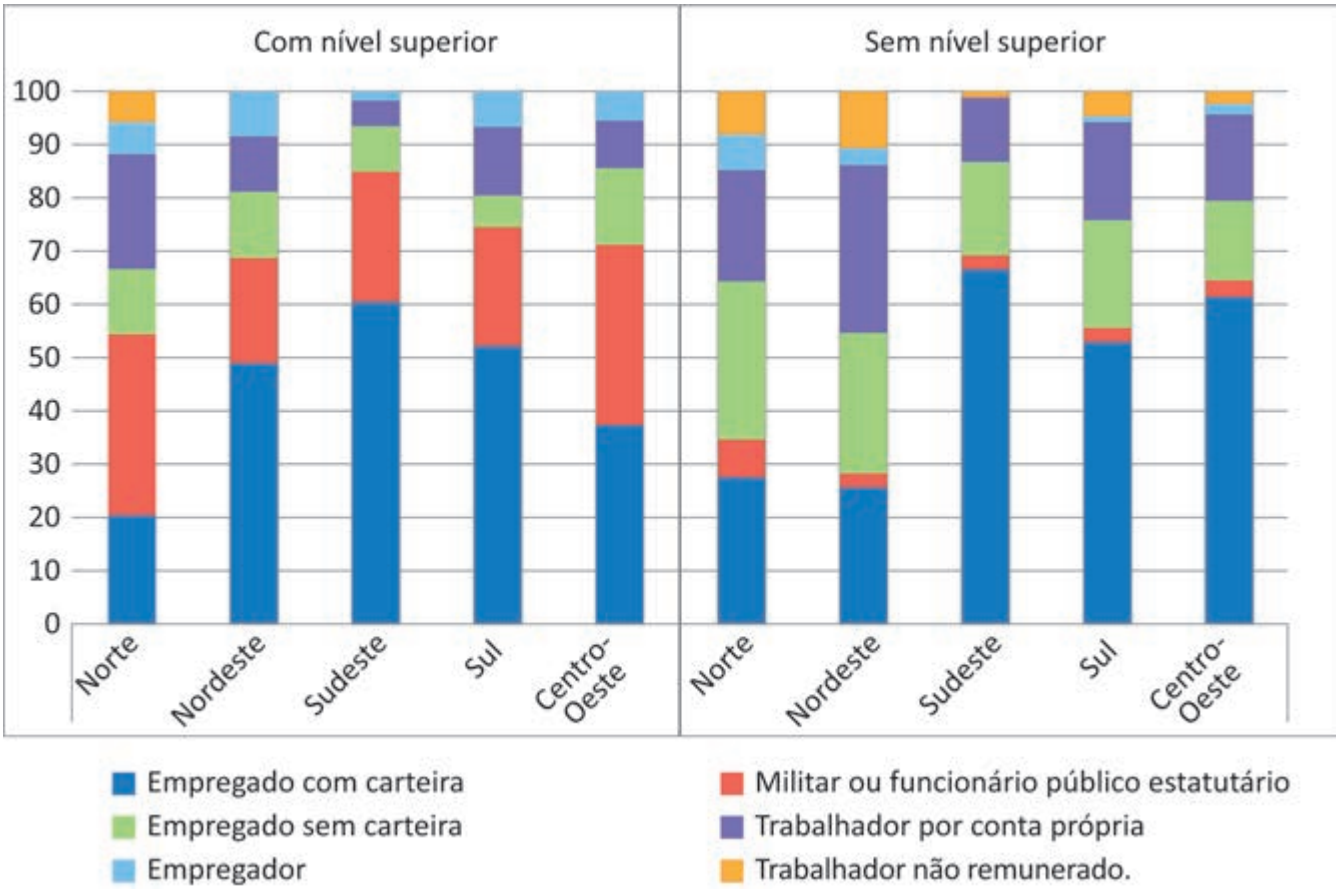
B evolução da eficácia dos medicamentos, o que diminuiu a gravidade da maior parte das doenças evitáveis pela vacinação, implicando na redução da cobertura vacinal.

C existência de doenças já erradicadas, como a poliomielite, que dispensam a necessidade de vacinação, o que justifica a tendência de redução da cobertura vacinal.

D expansão da rede de hospitais, clínicas e unidades de pronto atendimento, o que impacta no controle das doenças e dispensa a vacinação.

QUESTÃO 48

Distribuição percentual dos migrantes com mais de 25 anos segundo posição na ocupação, qualificação e região de destino – Brasil – 2015



PEREIRA, A. J. da S.; QUEIROZ, S. N. de. Qualificação e inserção ocupacional dos migrantes inter-regionais no Brasil. **Anais do XXII Encontro Nacional de Estudos Populacionais**: população, informação e sociedade: dinâmica demográfica e conhecimento no mundo pós-pandemia, 2022 (On-line) (42). Edition: ABEP, p.10-12 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio, ao trabalhar com o tema da dinâmica populacional brasileira, apresentou aos seus alunos o gráfico que relaciona a migração por região com a ocupação e qualificação dos migrantes, com o objetivo de debater a precarização do trabalho que exercem.

Considerando-se as informações apresentadas, a análise desses dados deve levar os alunos a entenderem que

A o Nordeste é a terceira região com melhor indicador quanto à formalização do trabalho de migrantes com nível superior.

B o Norte é a região que apresenta a menor proporção de vínculos empregatícios entre os migrantes que não possuem nível superior.

C o Sul é a melhor região de destino para os migrantes que almejam relações formais de trabalho, principalmente para os que possuem nível superior.

D o Centro-Oeste é a região onde os migrantes sem nível superior se mostram com vínculos menos formalizados, quando comparado à região Norte.

QUESTÃO 49

Tudo indica que o Brasil enfrentará em 2024 a pior epidemia de dengue da história. No primeiro mês e meio, o país já contabilizou 524 mil pessoas doentes — o que equivale a 12 mil infecções a cada dia. Diferentes estados e municípios decretaram estado de emergência. No mesmo período do ano passado, como comparação, foram perto de 129 mil doentes. Isso significa que o número de casos até agora é quatro vezes o de 2023, que já havia sido um dos piores anos. A situação é alarmante porque o pico da dengue ainda não chegou — normalmente é em abril — e a doença pode levar à morte. O Ministério da Saúde já registrou 84 mortos neste ano.

Dengue: clima, água parada e falhas do poder público causaram explosão de casos. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/. Acesso em: 30 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio planejou uma aula sobre a epidemia de dengue, em razão de o município de localização da escola ter número significativo de infecções da doença.

Considerando-se as informações apresentadas, a metodologia coerente para tratar a abordagem apresentada no texto é

A o uso de um mapa digital, com o objetivo de os estudantes identificarem as áreas mais afetadas pela dengue, direcionando-os a elaborar ferramentas para eliminar os focos de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

B o uso de uma série histórica de mapas com a evolução do número de casos de dengue no município, bem como a disponibilização de climogramas mensais, conduzindo os alunos a refletirem sobre os mecanismos de prevenção.

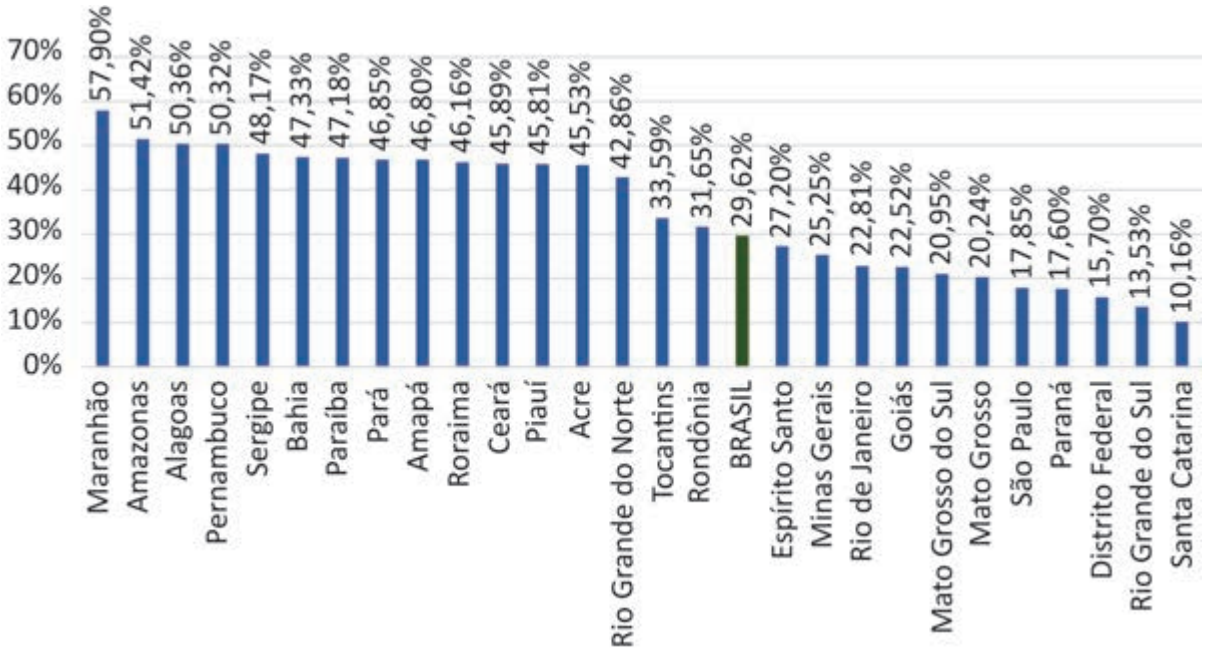
C a realização de um trabalho de campo nos locais com os maiores índices de dengue do município, utilizando o Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), para os alunos produzirem um mapa com a localização dos focos de maior incidência da doença.

D a utilização de vídeos obtidos de aeronaves remotamente pilotadas, com objetivo de os estudantes buscarem informações das localidades com maior incidência de casos e, a partir disso, identificarem fatores que contribuem para uma grande incidência de casos de dengue.

Área livre

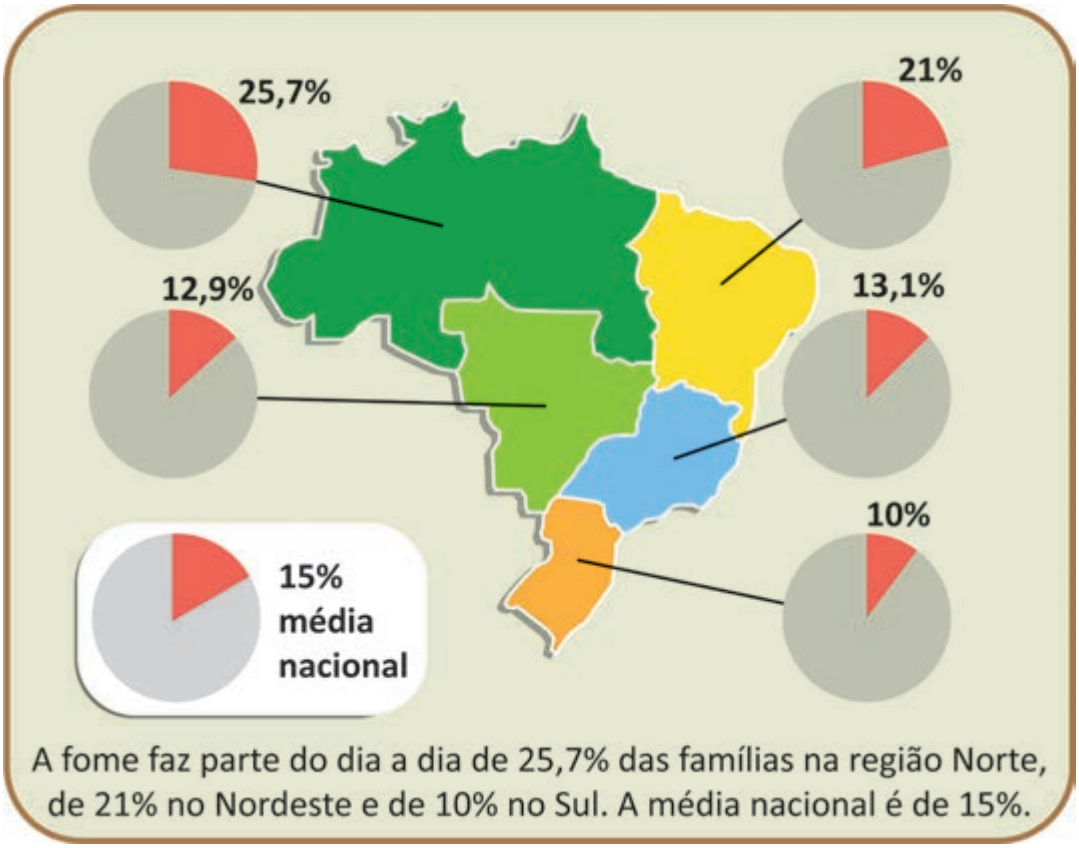
QUESTÃO 50

Proporção de pessoas pobres em 2021 por Unidade da Federação (%)



Disponível em: https://cps.fgv.br/MapaNovaPobreza. Acesso em: 09 out. 2024.

O Panorama da fome no Brasil em 2022



Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/. Acesso em: 20 set. 2024.

Considerando que a fome voltou a ser um problema social durante e após a pandemia da Covid-19, um professor de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental, em sua aula, selecionou um gráfico com a proporção de pessoas pobres por unidade da federação. O professor também apresentou um infográfico com o panorama da fome no Brasil, buscando verificar a compreensão dos estudantes sobre diferentes formas de apresentar dados geográficos.

Diante das informações selecionadas pelo professor, assinale a opção que apresenta a leitura possível das informações do gráfico e do infográfico.

A A unidade da federação mais afetada pela fome pertence a região Norte.

B A unidade da federação com a maior proporção de pobres pertence a região com menor percentual de fome.

C A região com maior percentual de fome é composta pelos estados do Maranhão, Pernambuco e Sergipe.

D A região que possui o maior percentual de pobres comporta a unidade da federação que possui o segundo maior número de pobres.

QUESTÃO 51

Uma nova pesquisa traz evidências de que a terra preta amazônica, com alto teor de carbono e nutrientes, teria sido criada intencionalmente há milhares de anos. De acordo com os cientistas, os nativos manipulavam o lixo e o fogo de maneira controlada para elevar a produtividade de alimentos, o que teria aumentado a fertilidade do solo da floresta ao longo dos anos. A pesquisa revela que esse solo é uma herança do manejo da terra feito pelos povos indígenas que viveram na floresta nos últimos 5 mil anos. A terra preta é um solo mais fértil que outros bastante arenosos presentes na região tropical. Por esse motivo, é mais requisitado para o plantio. A terra preta permite uma agricultura sustentável e orgânica. Como os indígenas criam um solo muito fértil, conseguem plantar sem usar agrotóxicos e adubos químicos. Algumas dessas práticas são usadas em toda a Amazônia não só pelos indígenas, mas também pelos ribeirinhos e não indígenas.

CONTERNO, I. **Adubo pré-histórico foi planejado por indígenas da Amazônia no Passado**. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Um docente tem como objetivo destacar as territorialidades constituídas por povos originários em uma de suas aulas. Para isso, decidiu ministrar uma aula interdisciplinar que tem como fundamento epistêmico desenvolver o pensamento espacial a partir do raciocínio geográfico. Em virtude disso, ele escolheu o recorte de texto acima, referente a uma pesquisa na região Amazônica.

Com base nas informações apresentadas, a abordagem metodológica adequada para que o docente alcance o seu objetivo seria

A identificar a localização do tipo de solo na Amazônia, como resultado do intenso processo de lixiviação existente na região.

B indicar a extensão espacial das queimadas produzidas pelos indígenas, como um fator que compromete a biodiversidade em larga escala.

C realizar uma conexão da conformação pedológica da Amazônia, com conhecimentos autóctones, identificando características bioquímicas do solo.

D estabelecer uma diferenciação entre a produção agrícola local e a rotação de culturas presentes historicamente no contexto territorial apresentado.

QUESTÃO 52

A Geografia tenta entender o mundo a partir do espaço e, para tal, vai ser uma ciência, como quase todas, classificatória, "gavetória" (criamos o neologismo), isto é, coloca uma ordem no mundo a partir de classificações e nomeações (tipos de clima, tipos de paisagem, classificações de relevo, tipos de migrações, entre outros). Rótulos podem aborrecer porque estigmatizam e, muitas vezes, criam silêncios quando é hora de diálogo. Os alunos que vivem querendo nos rotular e nos classificar para nos entenderem e compreenderem nossos métodos ou modos de ser nos aborrecem.

KAERCHER, N.; BOHRER, M. Docencio, logo, existo: crenças que movem o professor formador de professores: que diferença podemos fazer em nossos alunos? **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 10, n. 19, p. 323-344, 2020 (adaptado).

De acordo com a concepção abordada no texto, as práticas docentes apoiam-se em pressupostos epistemológicos da corrente do pensamento geográfico baseada

A na subjetividade, na intuição, nas experiências e no simbolismo, que são pressupostos do método fenomenológico da Geografia Humanista.

B na análise do espaço geográfico produzido pelo homem e nas relações dialéticas estabelecidas, identificadas e discutidas pela Geografia Crítica.

C nas experiências que o educando traz consigo e nos contextos social, econômico e cultural presentes na concepção socioconstrutivista da Geografia Radical.

D na descrição, na enumeração e na classificação dos fatos e dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico e que estão presentes no método positivista da Geografia Tradicional.

QUESTÃO 53

Nós, que somos os ancestrais habitantes da Bacia do Xingu, que navegamos seu curso e seus afluentes para nos encontrarmos, que tiramos dele os peixes que nos alimentam, que dependemos da pureza de suas águas para beber sem temer doenças, que dependemos do regime de cheias e secas para praticar nossa agricultura e para colher os produtos da floresta e que reverenciamos e celebramos sua beleza e generosidade a cada dia que nasce, temos nossa cultura, nossa espiritualidade e nossa sobrevivência profundamente enraizadas e dependentes de sua existência.

Carta Xingu Vivo para Sempre. Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2008/05/carta-xingu-vivo-para-sempre/. Acesso em: 22 jun. 2024 (adaptado).

A professora de Geografia irá apresentar para sua turma do Ensino Médio o tema "Comunidades tradicionais e seus territórios". Para tanto, realizou a leitura de um trecho da Carta Xingu Vivo para Sempre.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o objetivo da docente é fazer com que os estudantes compreendam

A a ligação material e afetiva dos povos originários com a terra e a natureza.

B a questão territorial e a posse individual de terras pelas comunidades nativas.

C o reconhecimento dos territórios indígenas como espaços de reprodução econômica.

D o uso dos recursos naturais por grupos autóctones e de seus lugares para sua proteção cultural.

QUESTÃO 54

O fundo do mapa é a dimensão constituinte do mapa que resulta da combinação da escala, da projeção e da métrica. Sobre ele estrutura-se a linguagem propriamente dita. Acontece que o fundo do mapa: 1) não é alvo suficiente de atenção; 2) é visto como neutro, como já dado; 3) não é percebido na sua função comunicante, já que essa seria exercida pela linguagem que sobrepõe esse fundo de mapa; e 4) está, portanto, naturalizado, pois "ele é como tem que ser".

FONSECA, F. P. A naturalização como obstáculo à inovação da cartografia escolar. **Revista Geografares**, n.12, p.179, jul. 2012 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental pretende usar um mapa temático do Brasil para problematizar a naturalização do fundo de mapa e das métricas euclidianas.

A partir da definição apresentada no texto, assinale a alternativa que indica um mapa que pode ser utilizado na prática proposta.

A



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

B



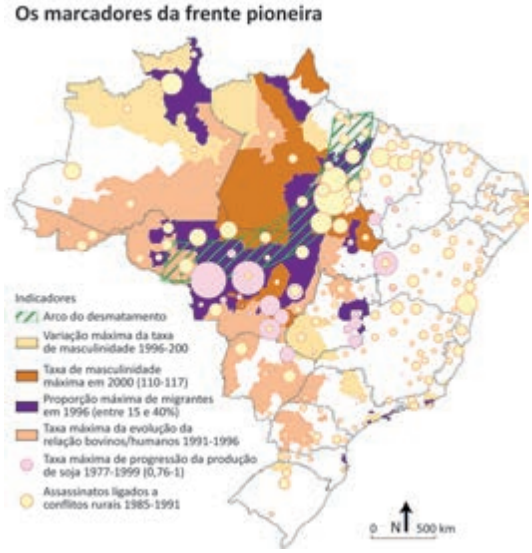
Disponível em: https://journals.openedition.org. Acesso em: 6 set. 2024.

C



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

D



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2024.

QUESTÃO 55

Mais de 40 anos após seu surgimento, o *hip-hop* passou a ter mais projeções e está nas residências das pessoas que não são das periferias, virou um objeto de consumo da indústria fonográfica e popularizou-se entre os jovens das mais diversas classes sociais. Mesmo tendo passado por certa massificação, ainda se caracteriza como um movimento cultural urbano juvenil que tem como uma de suas principais características a luta pelos direitos sociais de jovens das periferias das cidades. O movimento *hip-hop* não só indica uma multiterritorialidade, mas também nos mostra que existem múltiplas territorialidades, porque um mesmo local apropriado e territorializado como pertencente a um determinado segmento social pode também nos denotar outras territorialidades desenvolvidas por outros atores sociais pela discussão das relações de poder em diversas escalas, variando entre as simbólicas até as econômicas e políticas.

SOUZA, T. D. de; BERNARDES, A. "O RAP É COMPROMISSO": a territorialidade das batalhas de MC´s na Região Norte Fluminense-RJ. **Revista Formação** (On-line), v. 25, n. 44, p. 149-177, jan./abr. 2018. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/. Acesso em: 6 jul. 2024 (adaptado).

Com o intuito de elaborar um plano de aula para o Ensino Médio que relacione o movimento *hip-hop* com as territorialidades da cidade, um professor trabalhará com o fragmento do texto apresentado para explorar a relação entre os movimentos sociais e as dinâmicas espaciais.

A partir dessa abordagem, espera-se que os alunos compreendam que as territorialidades do *hip-hop*

A são singulares, revelam-se por intermédio da dimensão econômica e estão relacionadas ao modo como as pessoas vivenciam o lugar.

B são apresentadas a partir das distintas formas que coletivos e sujeitos se apropriam dos espaços das cidades, transformam-nos e os atribui novos sentidos.

C são constituídas por meio das relações ocorridas nas redes sociais, mediadas eletronicamente e resultam na apropriação simbólica do espaço geográfico.

D são segregadas de outros atores sociais, uma vez que possuem significações reconhecidas de maneiras distintas nas periferias e nos centros urbanos.

Área livre

QUESTÃO 56

Com o avanço da urbanização, a sociedade vive de forma cada vez mais concentrada. Nesse sentido, deslocar-se na cidade resulta, quase sempre, em congestionamentos de trânsito em horários dinâmicos de ida e volta ao trabalho, ao estudo, entre outros deslocamentos. Por mais que a municipalidade invista em intervenções de natureza voltada para a mobilidade urbana, os congestionamentos aumentam proporcionalmente ao aumento das atividades econômicas, bem como ao crescimento e à concentração da população em um dado local. Os impactos do contexto descrito podem resultar em precarização da reprodução da força de trabalho, periferização da população de baixa renda, desvalorização imobiliária, entre outros exemplos.

Uma professora do Ensino Médio teve acesso a esse texto e resolveu apresentá-lo a sua turma, a fim de orientar uma discussão sobre fenômenos relacionados à urbanização das cidades brasileiras.

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta medidas que poderiam ser indicadas pela turma para melhorar a mobilidade urbana em relação ao problema suscitado no texto.

A Implantação de parques públicos para evitar a poluição ambiental e instalação de semáforos devidamente temporizados para dar fluidez ao trânsito.

B Implantação de um plano de transporte coletivo integrado e investimento em vias públicas adequadas ao volume de trânsito, para atender à demanda.

C Adequação dos horários do comércio à capacidade técnica dos corredores viários e investimento em combustíveis limpos, para evitar a poluição ambiental.

D Adequação nos corredores viários para comportar transportes coletivos e individuais e incentivo aos trabalhadores do centro para o uso do transporte individual.

QUESTÃO 57

Um professor de Geografia do Ensino Fundamental, em sala de aula, trabalhou com seus alunos a temática da evolução histórica do território brasileiro. Ele explicou que, ao longo do século XX, os limites territoriais do Brasil passaram por diversas transformações, o que refletiu os processos históricos, políticos e sociais que moldaram o País. O objetivo do docente era promover a compreensão dos estudantes sobre a expansão e a consolidação territorial do Brasil moderno.

Com base nas informações apresentadas, quanto às ações políticas adotadas para a configuração do território no século XX, o professor deveria explicar que, entre elas, estava a

A expansão do território brasileiro com a compra do Acre, após negociações pacíficas com a Bolívia.

B evolução das fronteiras, que fortaleceu o sentimento de unidade nacional, à medida que o Brasil consolidava seu território.

C segurança nacional, no que, politicamente, ficou definido como Arco Norte, com o objetivo de povoar a região fronteiriça do País.

D melhoria da administração da fronteira nacional, com a criação em 1943 dos territórios federais de Roraima e do Amapá, desmembrados do estado do Pará.

QUESTÃO 58

Analfabeto, José assinou um contrato de 37 anos, renováveis por mais 22, com uma empresa de energia eólica que fincou uma torre em seu quintal para captar ventos. Tudo aconteceu sem que José entendesse que o acordo o impediria de plantar feijão em sua roça ou mesmo construir mais casas para os filhos que iriam crescer em Parazinho, no semiárido do Rio Grande do Norte. Assim como José, centenas de famílias do estado arrendaram suas terras para empresas eólicas acreditando que poderiam passar a viver de vento. Contudo, hoje elas se queixam de receber menos que o esperado, ou até ganhar abaixo do valor assinado em contrato. Em alguns casos, os proprietários reclamam de ser impedidos de usar suas terras para o roçado, principal ganha-pão das comunidades. "A gente plantou feijão carioca no pé daquela torre mais fininha, e eles pegaram o trator e passaram por cima", reclama Severina, viúva de José, enquanto aponta para uma das seis barulhentas torres instaladas perto de casa. A mais próxima está a 220 metros e dificulta a conversa com a reportagem.

Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/2023/12/latifundiarios-ventos-empresas-eolicas-rio-grande-do-norte. Acesso em: 6 jun. 2024 (adaptado).

Com o objetivo de promover um debate sobre a produção de energia eólica em uma das áreas de maior potencial de aproveitamento desse recurso natural no Brasil — o estado do Rio Grande do Norte —, uma professora solicitou aos estudantes de uma turma do Ensino Médio que fizessem uma análise dos impactos causados por essa atividade econômica e que construíssem, em grupos, uma síntese sobre o problema apresentado.

Com base nessas informações, assinale a opção que apresenta a análise feita por um dos grupos que compatibiliza adequadamente o uso do território pelos parques eólicos com o modo de vida de comunidades locais.

A A exploração da produção de energia eólica por empresas estrangeiras, traz a possibilidade de compartilhamento de conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da região.

B Os projetos de instalação de parques eólicos devem ser discutidos e planejados de modo a garantir, ao mesmo tempo, a necessidade da produção de energia renovável e a sustentabilidade socioambiental.

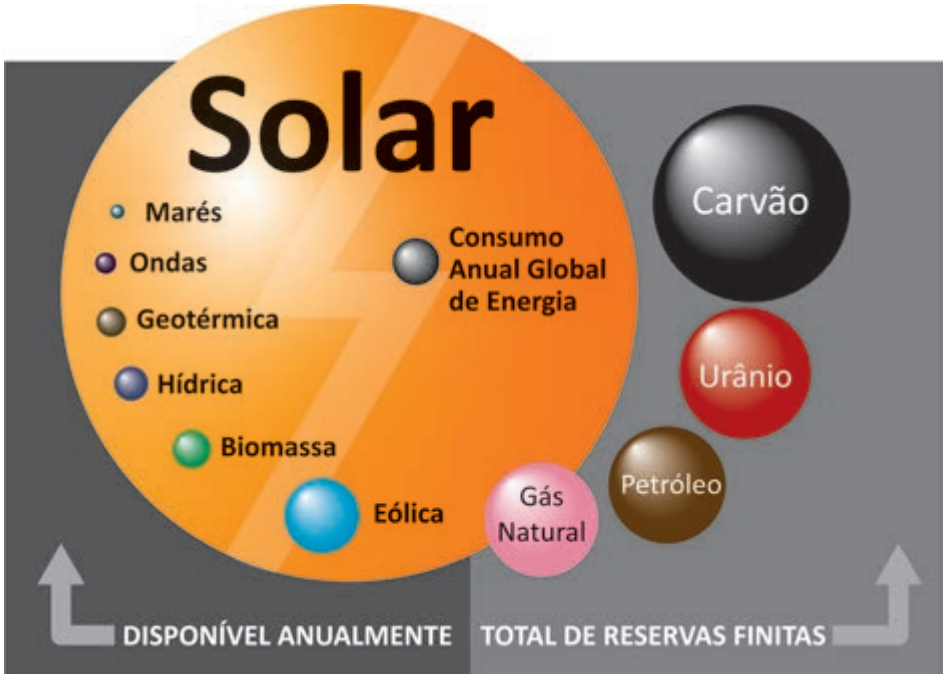
C A ampliação dos parques eólicos, apesar de causar embaraços para as atividades tradicionais de pequenos agricultores, possibilita a obtenção de outras fontes de renda e garante a sobrevivências desses grupos.

D Os problemas socioambientais causados pela concentração de terras por parte de grandes empresas brasileiras e estrangeiras, para a produção de energia eólica, são compensados pelo aproveitamento de uma fonte renovável e limpa.

Área livre

QUESTÃO 59

Potencial de disponibilidade energética mundial



RIFFEL, D. B. *et al*. Energia solar fotovoltaica utilizando SAM. In: SILVA, G. F. da *et al* (org.). **Energia alternativas**: tecnologias sustentáveis para o nordeste brasileiro. Aracajú: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2019, p. 18. Disponível em: https://eficienciaenergetica.ufs.br/. Acesso em: 3 set. 2024.

Um professor de Geografia, ao discutir a relação entre uso de recursos naturais e questões socioambientais, apresentou a sua turma a figura acima e pediu a seus alunos que indicassem o tipo de energia mais adequada no que se refere à sustentabilidade ambiental e à disponibilidade de energia.

Com base no que foi solicitado pelo professor, os estudantes deveriam indicar a

A energia geotérmica.
B energia da biomassa.
C energia solar fotovoltaica.
D energia do carvão mineral.

Área livre

QUESTÃO 60

Ouvimos com frequência que o Brasil é um País plural. Ele é plural em diversidade natural, cultural e religiosa. Por isso, o papel de liderança em nosso País tem a responsabilidade de abranger – e respeitar – todos esses níveis, entre eles, os povos indígenas e quilombolas. Nesse contexto, é crucial a delimitação de terras dessas comunidades. Por definição da Fundação Nacional do Índio (Funai), a demarcação de terras é um tipo específico de posse, de natureza originária e coletiva, que não se confunde com o conceito civilista de propriedade privada". Tem a ver com a realidade do nosso dia a dia, pois lidamos com comunidades, dialogamos diretamente com elas por meio dos projetos socioambientais que abraçamos, e co-criar com essas pessoas faz parte da essência de nosso negócio social desde sempre.

RAÍZES. Povos indígenas e quilombolas: 3 motivos pelos quais a demarcação de terras é importante, 2018. Disponível em: https://raizesds.com.br. Acesso em: 13 jun. 2024 (adaptado).

Após a leitura do texto, que serviu para introduzir o tema da demarcação de terras indígenas, uma professora de Geografia do Ensino Médio dividiu a turma em 3 grupos e distribuiu as seguintes frases para cada um, como motivadoras de uma roda de conversa: A demarcação de terras é importante para a preservação da cultura e da natureza; A demarcação de terras é importante por valorizar a alteridade; A preservação de terras é importante por garantir direitos.

A partir dessa situação, é correto afirmar que as estratégias adotadas pela docente deveriam possibilitar aos alunos

A problematizar sobre o tema, como forma de criticar o processo de demarcação de terras indígenas que estaria em desacordo com os anseios expressos pelas territorialidades desses povos.

B organizar grupos de trabalho, em sala de aula, com o objetivo de sintetizar o entendimento sobre a importância da territorialidade indígena restrito à garantia da preservação de sua cultura.

C direcionar as opiniões expressas, restringindo o entendimento sobre a territorialidade indígena a um conceito legalista de posse da terra expresso pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

D contextualizar o tema, promovendo o debate sobre a importância do reconhecimento das territorialidades dessas comunidades, da valorização e da preservação de seus modos de vida e do meio ambiente.

Área livre

QUESTÃO 61



LIMA, A. P. P. de; LANDA, B. dos S.; MATOS, G. L. de. **Quilombo da Picadinha**. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/724339/3/. Acesso em: 5 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora do Ensino Médio pretende elaborar uma aula sobre conflitos territoriais no espaço rural brasileiro e, para isso, vai utilizar a história em quadrinhos (HQ) apresentada.

Diante dessa situação, objetivando uma abordagem didático-pedagógica humanista, com base no principal grupo social mencionado na HQ, a postura metodológica adotada pela professora deve ser a de

A focar na ancestralidade dos sujeitos como elemento de resistência territorial diante da histórica dificuldade de acesso a terras.

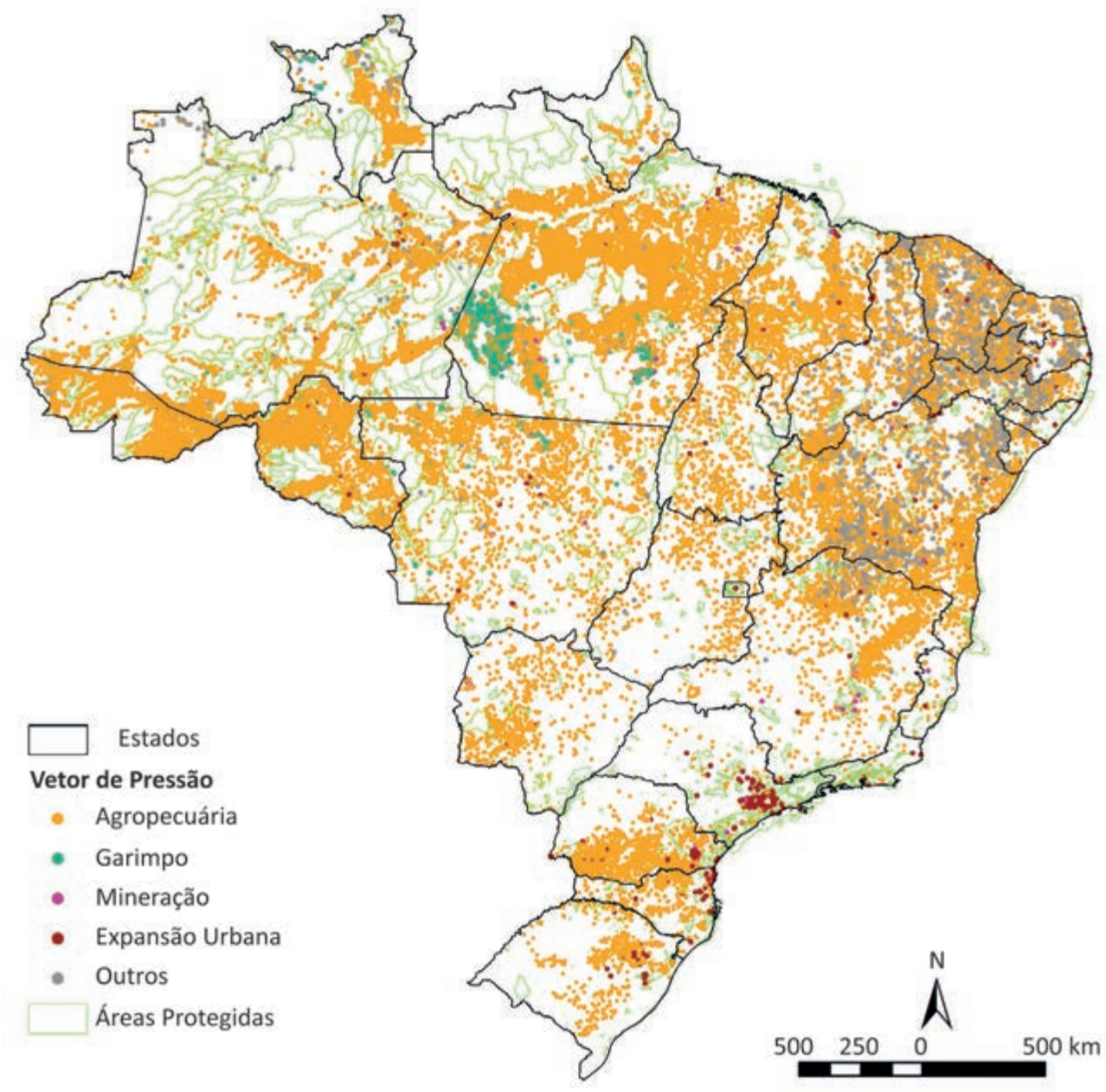
B basear-se na investigação científica, destacando a importância de o estudante justificar o contexto espacial dos quilombolas à temporalidade da escravização.

C valer-se da transmissão de conteúdos, enfatizando o papel do Estado como agente que deve garantir educação para todos, independentemente da modalidade ofertada.

D investir no uso de meios tecnológicos, ressaltando a relevância de os membros da comunidade tradicional medirem o tamanho de seu terreno para respeitarem a propriedade privada.

QUESTÃO 62

Vetores do Desmatamento no Brasil (2021)



Disponível em: https://alerta.mapbiomas.org/. Acesso em: 20 set. 2024.

A partir do mapa sobre o desmatamento no Brasil, é correto concluir que a perda da vegetação (um recurso natural) tem como principal vetor

A o garimpo.

B a mineração.

C a agropecuária.

D a expansão urbana.

QUESTÃO 63

Nossos parentes Guarani da Mata Atlântica, dessa borda de mar que chamam de “nhé ere”, ou lugar que produz vida, pensam na região como uma paisagem e, ao mesmo tempo, uma fonte incessante de vida. A primeira vez que esses queridos parentes compartilharam comigo sua narrativa de criação de mundo, aprendi que dois gêmeos primordiais tiveram que dobrar a Serra do Mar e fazer esse contraforte para que a Água Grande, o mar, não avançasse sobre o continente. Achei linda essa história que explica a topografia – a formação das montanhas, dos vales, dos corpos d’água de onde se habita. O fato é que os Guarani, assim como os caiçaras da região, estão espremidos em pequenos sítios, reduzidos a ilhas de onde resistem bravamente à especulação imobiliária, à ocupação de seus territórios e à violência que devasta esse lugar que seus espíritos enxergam, e suas palavras traduzem, através de uma cartografia afetiva.

KRENAK, A. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma escola localizada na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, utilizou o texto acima em uma turma do Ensino Médio como motivador para o tema do ocultamento das territorialidades dos povos indígenas no Brasil. Após a leitura do trecho indicado, como atividade para a aula, ela propôs que os alunos construíssem um mapa que desse visibilidade ao território ocupado pelo povo Krenak.

Diante dessas informações, entre as propostas apresentadas para o desenvolvimento dessa atividade, aquela que se estrutura a partir da cartografia social é a

A elaboração coletiva com representantes dos indígenas Krenak de um mapa temático da região, com o objetivo de indicar topônimos e lógicas espaciais constituídos a partir das cosmogonias desse povo.

B produção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, a partir de informações coletadas no banco de dados do IBGE, a fim de demonstrar a importância dos cursos d’água para o povo Krenak.

C confecção de um mapa temático da região, a partir de pesquisas em documentos históricos oficiais, com o intuito de indicar as áreas que foram ocupadas pelo povo Krenak e as ameaças que seu território sofre atualmente.

D construção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, com a utilização de informações do noticiário, para mostrar as áreas do território Krenak atingidas pelos rejeitos de mineração após o rompimento de barragem da empresa Vale.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.